



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

JORNAL EXPRESSÃO

Órgão Oficial da Diocese de São José dos Campos • Ano XXVII • Fevereiro de 2021 • Nº 419

DIGITAL

comunicacao@diocesescj.org.br | www.diocesescj.org.br



Ano de São José

O Papa inaugurou um ano dedicado a São José, esposo de Maria e pai adotivo de Jesus

Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre o Ano de São José

• Leia na página 3

Jubileus Sacerdotais

Padres Jubilares do 1º semestre

• Leia na página 10

Guia Diocesano 2021

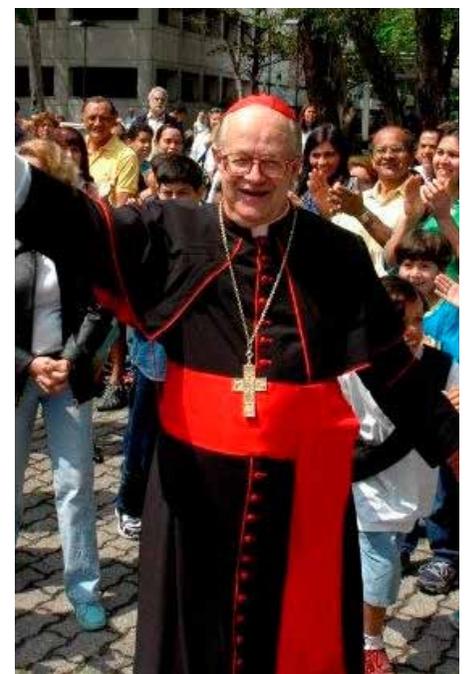
Baixe o material e fique por dentro do que acontece na Diocese

• Leia na página 6

Gratidão a Dom Eusébio

Aos 88 anos morre o primeiro bispo de São José

• Leia na página 7



→Editorial

Sementes que germinam

O início de um novo ano traz consigo uma nova atmosfera frente aos desafios apresentados pela vida. Ainda que a passagem de um ano a outro não mude as coisas de maneira mágica, significa um recomeçar que faz bem, pois oferece oportunidades, possibilidade de se ver a realidade com olhos novos e a força e a coragem necessárias para tal aventura.

O início do ano de 2021, especialmente, está fazendo-nos entrever um clima de vida nova e cheia de alegria que chega como brisa benfazeja num dia de calor.

Isso é tanto mais certo quando consideramos que, apesar de algumas dificuldades ainda subsistirem, as sementes da esperança, cultivadas na fé e na paciência, começam a germinar. Foi possível experimentar isso com a chegada da vacina contra a Covid-19 em nossa região, e já aplicadas em muitas pessoas de nosso convívio. Que ninguém ponha em dúvida a validade dessa conquista da ciência para o bem de toda a humanidade e, tampouco, fique à margem desse caminho de vida que, agora, está à nossa disposição.

A dinâmica pastoral de nossa Diocese, que nunca parou, mesmo sem a certeza de poder ser realizada por completo, está programada e pronta para envolver as pessoas por meio das mídias sociais. Intei-se e participe da programação das atividades diocesanas, especialmente neste ano da celebração dos 40 anos da Diocese de São José dos Campos.

Presenteados pelo Papa Francisco com o Ano de São José, temos mais um apoio para avançar na experiência de Deus e na peregrinação da fé. Possamos redescobrir a riqueza que se esconde por trás da silenciosa história do pai terreno de Jesus e beneficiar-nos com o seu jeito de ser fiel a Deus e à missão que lhe foi confiada.

A gratidão e a saudade com a qual nos despedimos do 1º bispo de nossa Diocese convida-nos a torna-lo sempre presente em nosso meio, recordando o bem que fez a serviço desta Igreja particular e em outros lugares onde atuou e imitando sua dedicação. Também isso é contribuir para que as sementes da esperança produzam seus frutos.

Por fim, a publicação de mais uma edição do Jornal Expressão é sinal de que a comunicação que informa, forma, integra e congrega em torno da verdade e do compromisso com o Evangelho está sempre viva e cumprindo sua missão. Então, caro (a) leitor (a), aproveite bem dos conteúdos que agora estão em suas mãos e sob seus olhos, para que ajudem a germinar as sementes de esperança que estão em seu coração.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos

الخبير Voz de EXPRESSÃO



“O céu continua rasgado, Deus continua a falar e a manifestar o seu amor. Basta apenas ouvi-lo”.

Pe. Thiago Dias

“É hora de tirar um tempo e conversar com seus avós, seus pais, seja quem for sobre a importância de tomar a vacina. Só ela pode nos livrar desse caos”.

Pe. João Alves



“” Frases

“Vacinação: uma ação ética, porque está em risco a sua saúde, a sua vida, mas também a vida dos outros”.

Papa Francisco



“A oração é a respiração da alma”

(Santa Teresinha)



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos
Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Supervisão Geral: Pe. Edinei Evaldo Batista - Jornalista Responsável: Bruno Andrade - MTB 89.844 - Diagramação: AB&G Comunicação e Marketing. Redação e Publicidade: Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajsc.org.br. Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.
Ilustração da capa: Elias de Carvalho Silveira. Edição concluída em 03 de fevereiro de 2021.

O Jornal Expressão, desde abril, é distribuído on-line. Em razão da pandemia da COVID-19 a Diocese de São José dos Campos não imprimiu as edições. O mesmo também não pode ser vendido, cobrado a entrega e não possui representante para arrecadar fundos para publicidade, assinaturas ou outra contribuição.

Ano de São José



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Neste ano de 2021 a Diocese de São José dos Campos celebra, com muita alegria, os quarenta anos de sua instalação. Essa celebração solene, que será realizada em diversos eventos e promoções durante o ano, foi engrandecida e solemnizada com a convocação, pelo Papa Francisco, de um Ano de São José: um presente para toda a Igreja.

A convocação do "Ano de São José" nasce do coração paternal de Francisco, que deseja chegar ao coração de todos os católicos, convidando cada um a conhecer melhor o pai adotivo do Senhor e a sua importância no plano salvífico de Deus.

Porque um ano de São José? Em comemoração aos 150 anos da proclamação de São José como guardião universal da Igreja, pelo Papa Pio IX, o Papa acaba de dar um grande presente à Igreja, o "Ano de São José" através da Carta Apostólica Patris Corde "Coração de Pai". Esta Carta, como o próprio título sugere, é cheia de afeto.

A Tradição Cristã sempre teve

uma especial atenção à importância do sim de Maria, mas nem sempre reconheceu com a mesma consciência a importância do sim de José, o carpinteiro de Nazaré, a quem Maria estava prometida em casamento. Foi crucial a aceitação de José para que o plano divino da salvação pudesse ser realizado.

A Sagrada Escritura não esconde as dificuldades pessoais que São José precisou enfrentar ao receber o anúncio de que sua futura esposa, sem ter contato com homem algum, estava grávida. O Evangelho dá a José o título de justo (Mt 1,19), termo raríssimo e concedido a pouquíssimos personagens na Sagrada Escritura, justamente porque equivale à palavra santo

que, no Antigo Testamento, é um atributo reservado somente a Deus (Ecl 7,20).

Isso revela muito sobre a integridade, os valores e a santidade de vida de José. Era um homem fiel à Lei, observador dos mandamentos e preceitos da Torah. Por isso, com sua obediência a Deus, escuta a voz do anjo e não teme aceitar Maria como esposa e assumir o Filho de Deus como seu próprio filho.

A vida de São José e de Maria não foi nada fácil. Tiveram de enfrentar as dificuldades das mais diversas. Eram pobres. O termo que conceitua a profissão de José em grego é "tektion" que não significa simplesmente carpinteiro, mas aquele que constrói, uma espécie de artesão.

José, na verdade, era um artista. Ganhava pouco e, como muitos pais de família, viveu a angústia de não poder dar conforto e segurança aos seus. Esta tristeza José sentiu na pele, principalmente quando viu sua esposa dando à luz em lugar paupérrimo, no frio e na pobreza.

Sabemos que as dificuldades de José não terminaram na gruta de Belém. Imediatamente após o nascimento de Jesus, obedeceu ao anjo e conduziu sua família ao Egito para proteger o recém-nascido das ambições perversas de Herodes. Assim, tornaram-se migrantes. Podemos imaginar o pobre José, buscando um emprego, tentando oferecer o mínimo para sua família nas terras estrangeiras do Egito.

O Papa Francisco lembra, em sua Carta "Patris Corde" de tantos pais que, infelizmente, não conseguem oferecer nem mesmo o básico aos seus filhos. José retorna a Nazaré e lá, ensina o menino Jesus a trabalhar, a entender a dura realidade da vida, será um pai presente.

A carta do Papa também traz uma belíssima constatação. O fato de Jesus ser tão respeitoso com as mulheres, homem de oração e próximo aos mais sofredores, pode nos revelar tanto da figura do pai que teve, com quem aprendeu tudo isso.

Às vezes imaginamos Jesus como se já tivesse nascido pronto. Mas, na verdade, a própria Escritura revela que Jesus teve de aprender gradualmente. O episódio do encontro de Jesus aos doze anos no Templo de Jerusalém nos revela que ele retornou a Nazaré e era obediente ao Pai e à Mãe. E

A Sagrada Escritura não esconde as dificuldades pessoais que São José precisou enfrentar ao receber o anúncio de que sua futura esposa, sem ter contato com homem algum, estava grávida.

...a integridade, os valores e a santidade de vida de José. Era um homem fiel à Lei, observador dos mandamentos e preceitos da Torah.



ainda nos revela que ele crescia em estatura, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens (cf. Lc 2,52).

Assim, José, a partir de sua própria obediência a Deus, e na escuta atenta de Deus, cria o filho. Obediência que se dá na acolhida, no acompanhamento. José é um pai presente. O papa recorda da carência que temos de esposos e pais como José. Ele não compreendeu tudo. Ele acolheu tudo. José não se impôs na vida do filho, mas acompanhou Jesus na escolha de seu próprio caminho. E assim, a figura de São José se oculta e não temos mais informações sobre ele na Bíblia. Mas o pouco que temos já nos é suficiente para reconhecer a sua importância ímpar na vida de Jesus e no plano da Salvação.

O Papa Pio IX, então, ao declarar São José patrono universal da Igreja, estava dizendo que assim como o guardião da família de Nazaré foi capaz de proteger o Filho de Deus, também segue protegendo a Igreja que é extensão do Corpo Místico de Cristo.

A missão de José no escondimento e na missão oculta tem tanto a dizer aos homens de hoje. O Papa Francisco recorda de tantos homens e mulheres que, de maneira especial, durante a pandemia, arriscam suas vidas para cuidar e proteger as pessoas vítimas desta enfermidade.

A Carta Apostólica "Patris Corde" e o Ano de São José são um convite a cada um de nós para conhecer e imitar aquele homem justo e santo, que mesmo sem compreender tudo, acolheu tudo.

Diz o Papa Francisco: "Eu também gostaria de lhes dizer uma coisa muito pessoal. Eu amo muito São José, porque é um homem forte e silencioso. E tenho em meu escritório uma imagem de São José dormindo. E dormindo cuida da Igreja. Sim, pode fazer isso. Nós, não. E quando tenho um problema, uma dificuldade, eu escrevo um bilhete e



o coloco debaixo de São José para que o sonhe. Isto significa para que reze por esse problema".

Diz ainda o Papa no documento: "José acolhe Maria, sem colocar condições prévias. Confia nas palavras do anjo. «A nobreza do seu coração fá-lo subordinar à caridade aquilo que aprendera com a lei; e

hoje, neste mundo onde é patente a violência psicológica, verbal e física contra a mulher, José apresenta-se como figura de homem respeitoso, delicado que, mesmo não dispondo de todas as informações, se decide pela honra, dignidade e vida de Maria. E, na sua dúvida sobre o melhor a fazer, Deus ajudou-o a escolher

iluminando o seu discernimento».

Na nossa vida, muitas vezes sucedem coisas, cujo significado não entendemos. E a nossa primeira reação, frequentemente, é de desilusão e revolta. Diversamente, José deixa de lado os seus raciocínios para dar lugar ao que sucede e, por mais misterioso que possa aparecer a seus olhos, acolhe-o, assume a sua responsabilidade e reconcilia-se com a própria história.

Se não nos reconciliarmos com a nossa história, não conseguiremos dar nem mais um passo, porque ficaremos sempre reféns das nossas expectativas e consequentes desilusões. A vida espiritual que José nos mostra, não é um caminho que explica, mas um caminho que acolhe. Só a partir deste acolhimento, desta reconciliação, é possível intuir também uma história mais excelsa, um significado mais profundo.

Parecem ecoar as palavras inflamadas de Jó, quando, desafiado pela esposa a rebelar-se contra todo o mal que lhe está a acontecer, responde: «Se recebemos os bens da mão de Deus, não aceitaremos também os males?» (Jó 2, 10).

José não é um homem resignado passivamente. O seu protagonismo é corajoso e forte. O acolhimento é um modo pelo qual se manifesta, na nossa vida, o dom da fortaleza que nos vem do Espírito Santo. Só o Senhor nos pode dar força para acolher a vida como ela é, aceitando até mesmo as suas contradições, imprevistos e desilusões.

A vinda de Jesus ao nosso meio é um dom do Pai, para que cada um se reconcilie com a carne da sua história, mesmo quando não a compreende totalmente. "Assim como São José, uma vez que ouvimos a voz de Deus, devemos despertar, levantar-nos e agir. Na família, é preciso levantar e agir. A fé não nos distancia do mundo, mas, ao contrário, introduz-nos mais profundamente nele. É muito importante".

Rezemos a São José:

"Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria! A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-Se homem. Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida. Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. Amém".

Dom Cesar Teixeira na Rádio Mensagem

De segunda a sexta-feira às ♦ 12h ♦ 23h

A Voz do Pastor

Ouçã também pela internet: www.radiomensagem.am.br

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM
A RÁDIO DA DIOCESE!

No Ano de São José, o dom das Indulgências

O Decreto da Penitenciaría Apostólica oferece a possibilidade até 8 de dezembro de 2021 de receber Indulgências especiais ligadas à figura de São José, “chefe da celeste Família de Nazaré”. É dada especial atenção aos que sofrem neste momento de pandemia.

São José, um “tesouro” que a Igreja continua descobrindo. É a bela imagem contida no Decreto da Penitenciaría Apostólica, assinado pelo cardeal Mauro Piacenza, no qual é delineada a figura do “guardião de Jesus”. O Papa Francisco dedicou-lhe um Ano especial, 150 anos após sua proclamação como Padroeiro de toda a Igreja. Daí a decisão da Penitenciaría, de acordo com a vontade do Pontífice, de conceder a Indulgência plenária até 8 de dezembro de 2021 nas condições habituais: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração de acordo com as intenções do Papa.

Meditar sobre São José

Participando do Ano de São José “com o espírito desprendido de qualquer pecado”, os fiéis poderão obter a Indulgência através de várias modalidades que a Penitenciaría enumera no Decreto.

Quem meditar “por pelo menos 30 minutos a oração do Pai-Nosso”, ou participar de um retiro espiritual, mesmo por um dia “que inclui uma meditação sobre São José”, poderá se beneficiar deste dom especial. “São José, verdadeiro homem de fé, nos convida”, diz o Decreto, “a redescobrir nossa relação filial com o Pai, a renovar a fidelidade à oração, a ouvir e corresponder com profundo discernimento à vontade de Deus”.

A misericórdia no nome do “homem justo”

A Indulgência pode ser obtida realizando “uma obra de misericórdia corporal ou espiritual”, seguindo o exemplo de São José, “depositário do mistério de Deus”, que “nos exorta a redescobrir o valor do silêncio, da prudência e da lealdade no cumprimento de nossos deveres”. A virtude da justiça, praticada por José, é “lei da misericórdia” e é “a misericórdia de Deus que leva a verdadeira justiça ao cumprimento”.



A oração na família

Rezar o Terço em família e entre namorados é uma das formas de se obter este dom. São José foi o esposo de Maria, pai de Jesus e guardião da família de Nazaré. Ali floresceu a sua vocação. A esse propósito, a Penitenciaría Apostólica convida as famílias cristãs a recriar “a mesma atmosfera de comunhão íntima, de amor e oração que se vivia na Sagrada Família”.

Por um trabalho digno

Quem olhar para o “artesão de Nazaré” com confiança para encontrar um trabalho e para que ele seja digno para todos, poderá obter a Indulgência plenária, estendida também a quem “confiar seu trabalho cotidianamente à proteção de São

José”. Em 1º de maio de 1955, Pio XII instituiu a festa do santo “com a intenção de que a dignidade do trabalho fosse reconhecida por todos e que inspirasse a vida social e as leis, com base na divisão justa dos direitos e deveres”.

Uma oração pela Igreja que sofre

O Decreto da Penitenciaría Apostólica prevê uma Indulgência “aos fiéis que rezarem a ladainha a São José (para a tradição latina), ou o Akathistos a São José, por inteiro ou pelo menos em parte (para a tradição bizantina), ou alguma outra oração a São José, própria das outras tradições litúrgicas”. Orações que sejam a favor “da Igreja perseguida ad intra e ad extra e pelo alívio de todos os cristãos que sofrem toda

forma de perseguição” porque, lê-se no texto, “a fuga da Sagrada Família para o Egito nos mostra que Deus está onde o homem está em perigo, onde ele sofre, onde ele foge, onde vive a rejeição e o abandono”.

Um santo universal

Outras ocasiões para obter a Indulgência plenária dizem respeito a “qualquer oração legitimamente aprovada ou ato de piedade em honra a São José”, como por exemplo, explica a Penitenciaría, “A ti, ó Beato José”, especialmente “nas festas de 19 de março e 1º de maio, na Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no domingo de São José (segundo a tradição bizantina), no dia 19 de cada mês e toda quarta-feira, dia dedicado à memória do Santo, segundo a tradição latina”.

No decreto se lembra a universalidade do patrocínio de José à Igreja, relatando as palavras de Santa Teresa de Ávila que o considerava mais do que outros santos capaz de socorrer em muitas necessidades. “Uma atualidade renovada para a Igreja do nosso tempo, em relação ao novo milênio cristão”, é o que São João Paulo II evidenciava a respeito de José.

O conforto na pandemia

Especial atenção a quem sofre nesta emergência de coronavírus. O Decreto afirma que “o dom da Indulgência plenária é particularmente estendido aos idosos, aos doentes, aos agonizantes e a todos aqueles que por motivos legítimos não podem sair de casa”. Quem rezar “um ato de piedade em honra a São José, oferecendo com confiança a Deus as dores e dificuldades de sua vida”, poderá receber este dom “com um espírito distante de qualquer pecado e com a intenção de cumprir, o mais rápido possível, as três condições habituais, em sua própria casa ou onde o impedimento os detém”.

O papel dos sacerdotes

A exortação final é aos sacerdotes para que “se ofereçam com espírito disposto e generoso à celebração do Sacramento da Penitência e administrem frequentemente a Sagrada Comunhão aos enfermos”.

Vatican News



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

**TEMOS VAGAS
PARA IDOSOS**

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

 (12) 3797-7500



R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

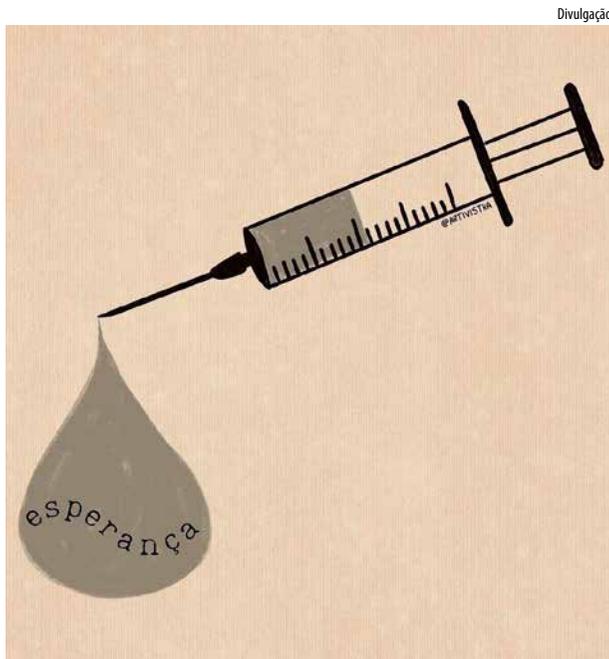
Vacina: Gota de Esperança

“Abraçar a vacina é o maior gesto de solidariedade com toda a humanidade”

Caros leitores do Jornal Expressão, meu sincero respeito a vocês que leem com reflexão os artigos proporcionados por esse meio de comunicação e à responsabilidade daqueles que escrevem, ajudando-os a serem formadores de opinião com responsabilidade e autenticidade.

VACINA! Ó palavra escrita, ouvida, compartilhada, esperada com ansiedade por um planeta acometido pela enfermidade da COVID-19. Por meses fomos “leigos” na compreensão sobre esse vírus, inclusive a comunidade científica. Esse vírus chegou de uma forma assustadora, criou pânico, desestabilizou a todos nós. Aos poucos, uma parcela da sociedade, desinformada, começou a ser indiferente a esse mal. Cientistas do mundo inteiro se dedicaram de corpo e alma para descobrir uma cura e por esses últimos dias, vimos pessoas do mundo inteiro recebendo as primeiras doses de ESPERANÇA!

A VACINA é fruto do esforço de homens e mulheres dotados de conhecimento científico e amor à espécie humana! Por mais que se diga que por detrás existe uma indústria farmacêutica enriquecendo, há também um ato de solidariedade que procura tirar a humanidade do caos provocado pela pandemia. É preciso deixar de lado todo “pré-conceito” veiculado pelas mídias sociais, alguns informando com



responsabilidade e outros deformando a capacidade de construção criativa que uma pessoa possui. Jamais devemos formar indivíduos a partir de uma única verdade, de um único parâmetro, anulando a capacidade de ser criativo, reflexivo. Todo ser humano tem direito e é dotado de livre arbítrio.

O Papa Francisco fez uma afirmação por esses

dias: “A imunização é um ato ético diante da pandemia”. O cristão católico, dócil às palavras do seu pastor, reflexivo e criativo no Espírito, deve acolher a VACINA contra o coronavírus como ato de amor pelo outro, como fez o próprio Cristo, que morreu na cruz por um ato de solidariedade e amor por uma humanidade que vivia o caos interior e que precisava ser vacinada com uma dose única de AMOR ágape. O AMOR sempre se dilata em direção ao próximo e nunca em direção a si mesmo.

É correto afirmar que a individualidade deve ser respeitada, porém o bem comum, a coletividade, deve estar acima do indivíduo quando se trata de salvar a humanidade do caos da epidemia. Tomar a VACINA é uma questão humanitária, de solidariedade com o semelhante!

Não podemos deixar inflamar em nós discursos politizados, nem nos deixar levar por falsas ideias de “conspiração” contra a humanidade; mas sim pelo AMOR que é o DNA de todo indivíduo. A hora é de união, comunhão entre os povos na luta contra o coronavírus. Acolha a vacina, oriente e ajude todos a aderirem. Abracemos a VACINA e sairemos vitoriosos, fortalecidos e orgulhosos de mais uma vitória em favor da VIDA.

Padre João Alves da Silva Sobrinho
Pároco da Paróquia Coração de Jesus

Conheça os primeiros vacinados nas cidades da Diocese

A vacinação no Vale do Paraíba começou, oficialmente, no dia 20 de janeiro, e trouxe a esperança de dias melhores. Os primeiros vacinados das cidades de nossa Diocese, são pessoas que pertencem à comunidade diocesana.

Estas pessoas constituem um exemplo e testemunho para os cristãos e a sociedade em geral, para que no momento que possam, busquem se vacinar.

O Papa Francisco afirma que a vacinação é uma ação ética, porque está em risco a sua saúde, a sua vida, mas também a vida dos outros. Francisco e Bento XVI já foram vacinados no Vaticano.

Conheça quem foram os primeiros vacinados nas cidades da região:



São José dos Campos:

Juliana dos Santos, atua como técnica de enfermagem. Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Jardim Oriente é catequista e ministra extraordinária da comunhão.



Jacareí:

Luana Cristina Plata do Nascimento, atua como enfermeira e é paroquiana da Paróquia São Silvestre – Jacareí.



Igaratá:

Maria Orídia de Campos, atua como auxiliar de enfermagem e é paroquiana da Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio – Igaratá.



Santa Branca:

Elisabete Aparecida Santos, atua como auxiliar de enfermagem e é paroquiana da Paróquia Santa Branca – Santa Branca.



Paraibuna:

Ernesto Maira de Miranda, atua como dentista e é paroquiano da Paróquia Santo Antônio – Paraibuna.



Monteiro Lobato:

Wanderson da Silva Barbosa, médico de família. E é cristão.

ANUNCIE

Jornal
EXPRESSÃO

ENVIE SUAS
NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesajc.org.br
(12) 3928-3926 | 3928-3929

(12) 99788-5559

Posses dos párocos e apresentação dos vigários 2021

De acordo com a Secretaria Episcopal, a Chancelaria Episcopal, com os padres nomeados párocos, a partir do ano de 2021, e as comunidades paroquiais interessadas, Dom Cesar publicou as datas de posses dos novos párocos em 18 de dezembro de 2020.

As Posses vão depender da situação sanitária no mês de Fevereiro de 2021. **Se for necessário, pelos protocolos da vigilância sanitária, devido à covid-19, faremos, como em outras dioceses, a entrega do mandato canônico de pároco, na cúria diocesana aos nomeados.**



▶ **05 de fevereiro, sexta-feira, às 19h30**
Paróquia Sagrada Família (SJC Campos)
Pe. Mauricio Tadeu Miranda



▶ **18 de fevereiro, quinta-feira, às 19h30**
Paróquia São Paulo Apóstolo (SJC Campos)
Pe. Francisco José da Silva



▶ **19 de fevereiro, sexta-feira, às 19h30**
Paróquia São José Operário (Jacareí)
Pe. Narciso Donizeti Esmério da Silva



▶ **20 de fevereiro, sábado, às 19h30**
Paróquia N. Sra. do Patrocínio (Igaratá)
Pe. Antônio Silva França



▶ **23 de fevereiro, terça-feira, às 19h30**
Paróquia São Benedito (SJC – Alto da Ponte)
Pe. Fábio Ferreira Costa



▶ **24 de fevereiro, quarta-feira, às 19h30**
Paróquia São Francisco de Assis (Jacareí)
Pe. Rogério de Souza Lemes



▶ **25 de fevereiro, quinta-feira, às 19h30**
Paróquia N. Sra. Aparecida (SJC Campos)
Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos

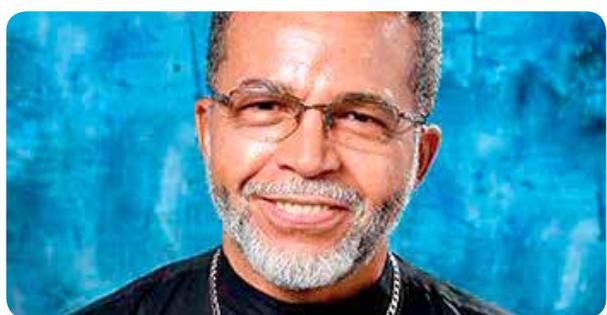


▶ **03 de março, quarta-feira, às 19h30**
Paróquia N. Sra. do Paraíso (Jacareí)
Pe. José Cesário da Silva



▶ **04 de março, quinta-feira, às 19h30**
Paróquia N. Sra do Bonsucesso (Monteiro Lobato)
Pe. Marcos Antônio Araújo

Confira também as informações sobre a missa de acolhida dos vigários paroquiais:



▶ **05 de fevereiro, sexta-feira, às 19h30**
Pe. Antônio Celio Costa Francisco
Vigário Paroquial da Sagrada Família – SJC



▶ **10 de fevereiro, terça-feira, às 19h30**
Pe. Ricardo de Andrade Leite
Vigário Paroquial de São Bento – SJC



▶ **20 de fevereiro, sábado, às 19h30**
Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos
Vigário Paroquial da Catedral de São Dimas – SJC



▶ **21 de fevereiro, domingo, às 11h**
Pe. José Valdir Rodrigues
Residência na Paróquia N. Sra. do Rosário – SJC



▶ **22 de fevereiro, segunda-feira, às 19h**
Pe. Rodolfo Muniz Leal
Vigário Paroquial de Santa Rita – SJC



▶ **Missa de acolhida a definir.**
Pe. Antônio Aparecido Alves
Vigário Paroquial de São Sebastião – SJC

→ Covid-19



Diocese de São José dos Campos

Orientações para o momento atual

Estimado Povo de Deus: Padres, Diáconos, Seminaristas, Religiosos e Religiosas, Leigos e Leigas.
"Eis que faço novas todas as coisas!" (Ap 21,5)

Algumas orientações para este tempo de Pandemia que estamos vivendo:

1. Manifestamos, antes de tudo, gratidão aos que entendem o momento que estamos vivendo e as limitações pastorais que nos são impostas pela realidade atual.
2. Agradecemos aos profissionais da saúde e a todos os que prestam serviços essenciais pela dedicação e pelo heroísmo no trabalho em defesa da vida e cuidado com os infectados.
3. Expressamos gratidão aos que se doam de várias maneiras, semeando esperança e cuidando de tudo com zelo e atenção, gratidão especialmente aos nossos dizimistas e benfeitores.
4. Demonstramos nossa gratidão aos que, com paciência, reservam seus lugares, acompanham pelas mídias sociais a vida de nossas paróquias, as celebrações e nos ajudam em tudo.
5. Vemos, com esperança e gratidão, a chegada da vacina. Entretanto, sabemos que chegará por etapas e será prioritária para os que correm mais riscos.
6. Precisamos continuar cumprindo todas as recomendações da Vigilância Sanitária e dos profissionais da saúde, que estão na linha de frente do combate à covid-19.
7. É fundamental a reserva de lugar para as celebrações, e a continuidade da transmissão das mesmas "on-line".
8. É necessário o distanciamento de pelo menos 1,5 m entre as pessoas.
9. É obrigatório o uso constante de máscaras e indispensável a higienização das mãos, com álcool em gel.
10. É imprescindível a limpeza e higienização das igrejas após cada celebração.
11. As secretarias atenderão com reservas, e individualmente, respeitando o distanciamento seguro.
12. Não é possível, no momento, atendimento individual de confissões. Por isso, continuam valendo as orientações quanto à Absolição Geral dos Pecados nas celebrações.
13. As celebrações dos casamentos devem seguir as normas da Vigilância Sanitária e, por isso, precisam ser combinadas com os párocos.
14. As celebrações dos batizados ficam suspensas, acontecendo somente as já agendadas, com os limites que este tempo nos impõe.
15. Continuemos unidos em oração, na certeza de que Deus em tudo coopera para o bem dos que o amam (Cf. Rm 8,28). Sejam solidários com as famílias enlutadas. "A esperança cristã é uma âncora que dá sentido à vida" (Papa Francisco).

São José dos Campos, 22 de janeiro de 2021.

Com minha bênção,
Dom José Valmor Cesar Teixeira



Modificado o rito de imposição das Cinzas em tempo de pandemia

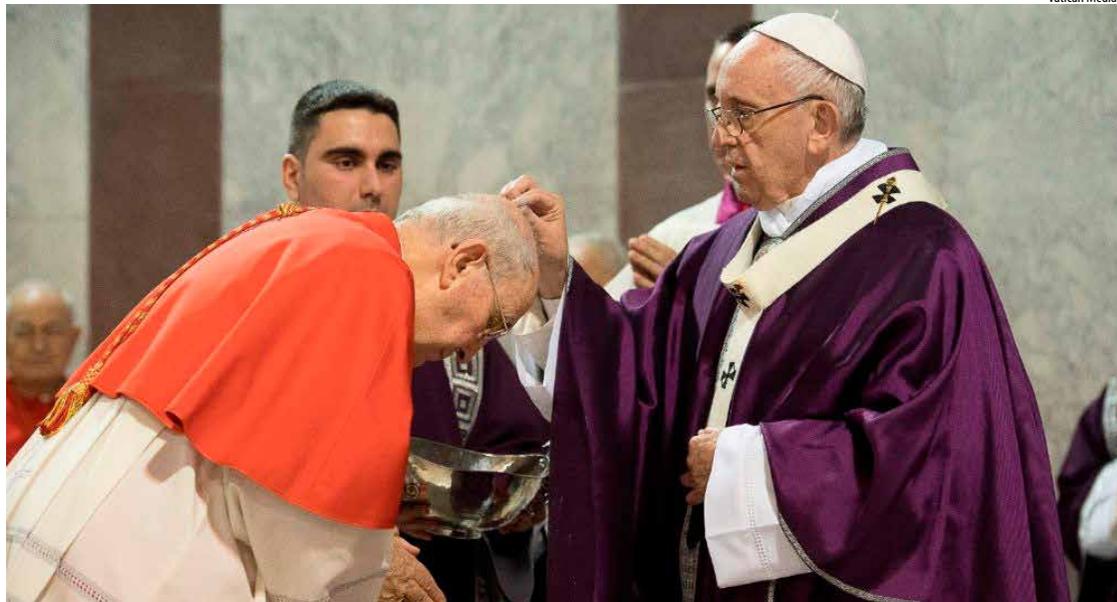
A Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos publicou uma nota especificando os procedimentos a serem seguidos pelos sacerdotes durante a celebração da Quarta-feira de Cinzas, início da Quaresma: máscara e fórmula recitada apenas uma vez.

A situação de saúde causada pela crise pandêmica do coronavírus continua exigindo uma série de atenções que também se refletem em âmbito litúrgico. Tendo em vista o início da Quaresma deste ano, na quarta-feira 17 de fevereiro, a Congregação para o Culto Divino e a

Disciplina dos Sacramentos publicou em seu site as disposições a serem seguidas pelos celebrantes no rito de imposição das Cinzas.

"Feita a oração de bênção das cinzas e depois de as ter aspergido com água benta sem dizer nada - precisa a nota -, o sacerdote, voltado para os presentes, diz uma só vez para todos a fórmula que se encontra no Missal Romano: 'Converti-vos e crede no Evangelho', ou 'Lembra-te que és pó da terra e à terra voltarás.'"

Depois, prossegue a nota, "o sacerdote higieniza as mãos, coloca a máscara protegendo o nariz e a boca,



e impõe as cinzas a todos os presentes que se aproximam dele, ou, se for mais

conveniente, aproxima-se ele do lugar daqueles que estão de pé. O sacerdote

pega nas cinzas e deixa-as cair sobre a cabeça de cada um, sem dizer nada".




Educação Infantil

Ensino Fundamental

Ensino Médio

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc



INSTITUTO SÃO JOSÉ
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

(12) 3946-7400

→ Nota de falecimento

Dom Eusébio parte para a casa do Pai

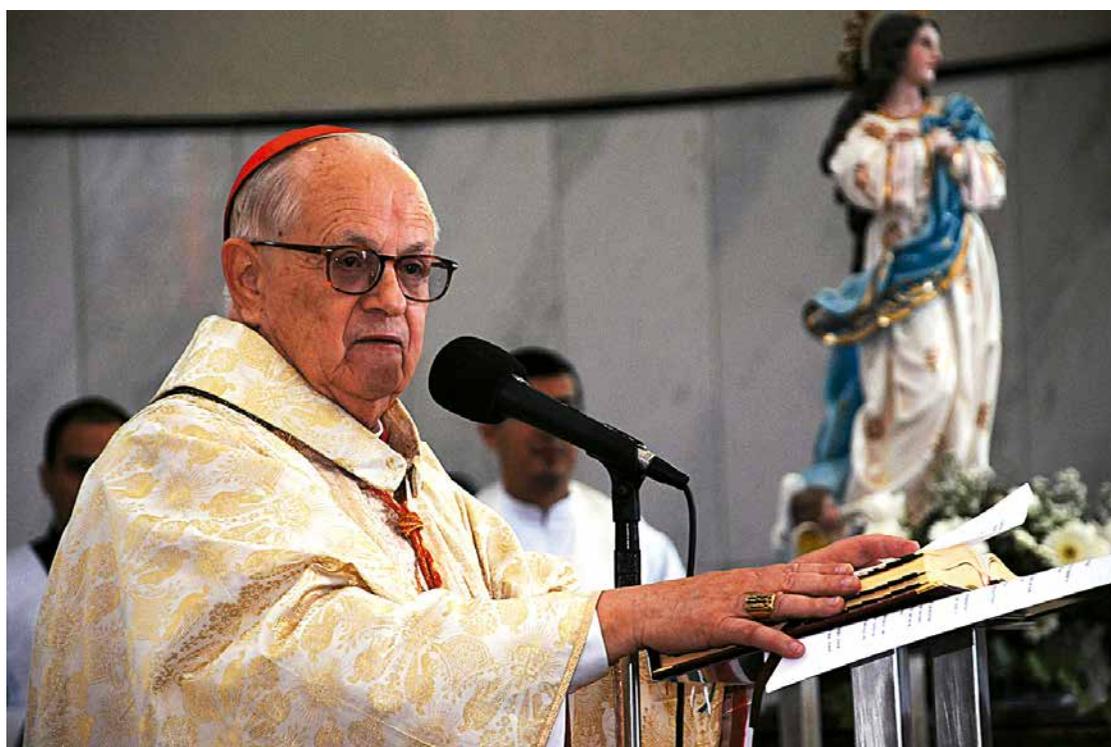
Dom Eusébio Oscar Cardeal Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos, faleceu no dia 13 de janeiro de 2021, quarta-feira, após alguns dias de internação no Hospital São Francisco, em Jacareí, sendo muito bem cuidado pela equipe médica, profissionais da saúde e serviços gerais. Na luta contra a COVID-19, e também enfrentando uma forte pneumonia, chega ao fim a missão de Dom Eusébio.

Devido à pandemia da COVID-19, não tivemos velório, missa e enterro abertos ao público.

A celebração das exéquias foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Ribeirão Preto, Dom Moacir Silva, em seguida às 18h na Cripta da Catedral São Dimas, ao tocar dos sinos, foi enterrado o primeiro bispo de nossa Diocese. Logo em seguida, foi realizada uma Missa em Sufrágio pela alma de Dom Eusébio, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa, que contou com a presença do Arcebispo Metropolitano de Aparecida, Dom Orlando Brandes, Dom Moacir Silva, diversos padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas e uma representação do laicato.

Dom Eusébio Oscar Cardeal Scheid "DEVS BONVS" (Deus é Bom)

Dom Eusébio nasceu em Luzerna, Santa Catarina, no dia 08 de dezembro de 1932. cursou o ensino fundamental e o ensino médio no Seminário dos Padres do Coração de Jesus, em Corupá - SC. Religioso da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus (Dehonianos), fez a sua Profissão Religiosa em 02 de fevereiro de 1954. Estudou Filo-



sofia em Brusque, SC (1954) e na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, Itália (1955-1957), onde também estudou Teologia (1957-1964). Foi ordenado presbítero no dia 03 de julho de 1960, em Roma. Continuou os estudos de pós graduação e recebeu os títulos no grau de Mestre e Doutor em Cristologia. No dia 18 de fevereiro de 1981 foi nomeado como primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos (SP), onde ocorreu a sua ordenação episcopal em 1º de maio de 1981.

Foi eleito bispo de São José dos Campos em 11 de fevereiro de 1981. Em 23 de janeiro de 1991 foi transferido para a Arquidiocese de Florianópolis. Em 2001 foi transferido para a Arquidiocese do Rio de Janeiro. Tornou-se Cardeal em 21 de outubro de 2003, quando o Papa João Paulo II presidiu o Consistório Ordinário Público para a criação de 30 novos Cardeais. Tornou-se Arcebispo Emérito em abril de 2009 e, desde então,

residia em São José dos Campos.

Antes de ser ordenado bispo, o Cardeal Scheid trabalhou no Seminário Cristo Rei e Seminário Regional do Nordeste, Recife, PE (1964-1965); Professor de Teologia Dogmática e Liturgia no Instituto Teológico de Taubaté-SP (1966-1981) e Aparecida; Coordenador da Catequese de Taubaté-SP (1970-1974); Diretor da Faculdade de Teologia em Taubaté-SP; Professor convidado da PUC, São Paulo-SP para lecionar Cultura Religiosa (1966-1968).

Como bispo, realizou os seguintes serviços: Bispo de São José dos Campos-SP (1981-1991); Arcebispo de Florianópolis (1991-2001); Presidente do Regional Sul 4 – CNBB (1994-1998); Membro da Comissão Episcopal de Doutrina da CNBB durante 12 anos; Ordinário para os fiéis de Rito Oriental sem ordinário próprio (2001); Responsável pela Pastoral Familiar no Regional Sul 1 durante 8 anos.

No Vaticano foi Conselheiro da Pontifícia Comissão para a

América Latina, em 25 de novembro de 2002; Membro do Pontifício Conselho de Comunicação Social, em 29 de novembro de 2003; Legado Papal, de S. Santidade Bento XVI, ao XV Congresso Eucarístico Nacional, em Florianópolis/SC, de 18 a 21 de maio de 2006.

Na CNBB, foi membro do Conselho Permanente; Membro da Comissão Episcopal para o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida; Presidente do Regional Leste 1 – CNBB (2003-2007).

O Cardeal Scheid participou do conclave que elegeu o papa Bento XVI.

Também foi membro do Conselho de Cardeais para o estudo dos problemas organizacionais e econômicos da Santa Sé em 17 de janeiro de 2007.

Dom Eusébio possui os seguintes livros publicados: Tese de láurea sobre a Cristologia de Umberto da Casale em seu contexto histórico; Preparação para o Casamento e para a Vida Familiar; Introdução à Pastoral Familiar; e Ministério do Acolhimento.

O cardeal Dom Eusébio Oscar Scheid, arcebispo emérito do Rio de Janeiro e primeiro bispo da Diocese de São José dos Campos, celebrou seu Jubileu de Diamante de sua Ordenação Presbiteral em 3 de julho de 2020.

Agradecemos a Deus pela vida de Dom Eusébio e pelos seus 60 anos de ministério presbiteral, sendo 40 anos dedicados ao episcopado.

Agradecemos por tudo o que fez pela nossa Diocese e demais Igrejas Particulares onde pastoreou. Seu ministério foi marcado pela preocupação na formação do clero, pelo incentivo à evangelização e pela organização da pastoral.



Enterro de Dom Eusébio



Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE AUDITIVA
APARELHOS AUDITIVOS COHEX

WIDEX
APARELHOS AUDITIVOS VALE

(12) 3913-3174 | www.widexvale.com.br
S.J. Campos - R. Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 | Vila Adyanna

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Parabéns aos padres Jubilares do 1º semestre de 2021!

A Diocese de São José dos Campos alegre-se com os padres que celebram seu Jubileu no 1º semestre do ano de 2021. Por isso o Jornal Expressão reuniu aqui um pouco da história de cada um, para que você possa conhecer melhor os padres de nossa Diocese.

Celebrando 25 anos de Ordenação (Jubileu de Prata)



Pe. Antônio Silva França (1º de junho)

Antônio Silva França, nasceu em 29 de março de 1962. Filho de José França e Maria Silva França.

Cursou a filosofia, no Instituto de Filosofia Santa Teresinha, de 1989 a 1991. Em seguida, cursou Teologia no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus em Taubaté - SP, de 1992 a 1995.

Em 27 de agosto de 1995, foi ordenado diácono pelas mãos de Dom Nelson Westrupp, SCJ, na Paróquia Sagrada Família em São José dos Campos - SP. Em 1º de junho de 1996, foi ordenado presbítero

pelo mesmo bispo, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em São José dos Campos - SP.

Tendo como lema presbiteral: "Eis-me aqui, ó Deus para fazer a tua vontade", o sacerdote se colocou a serviço em muitas paróquias. Foi pároco na Paróquia São Francisco Xavier de 1996 a 1999, nesse mesmo período por quatro meses foi administrador paroquial da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso - Monteiro Lobato, após a morte do Pe. Wilson Cunha.

De 1999 a 2007 foi pároco na Paróquia

São José Operário - Vila Paiva e depois na Paróquia de Sant'Ana de 2007 a 2011. Em agosto de 2011, o Pe. França foi enviado em missão em Anori - AM - Diocese de Coari, onde foi administrador paroquial da paróquia Imaculada Conceição até 2014. Voltando a Diocese de São José dos Campos, assumiu como pároco na Paróquia Santa Luzia de 2014 a 2018, na Paróquia São Paulo Apóstolo de 2018 a 2021. E agora em 2021 assume uma nova missão na Paróquia Nossa Senhora do Patrocínio.

Pe. Dimas Eugênio Barbosa (22 de junho)

Dimas Eugênio Barbosa, nasceu em 22 de setembro de 1963. Filho de José Barbosa e Alice Santos Barbosa.

Cursou o propedêutico de 1987 a 1988 nos Padres Estigmatinos - Ribeirão Preto, depois a filosofia, no Instituto de Filosofia Santa Teresinha, de 1989 a 1991. Em seguida, cursou Teologia, de 1992 a 1995, no Instituto teológico Sagrado Coração de Jesus - Taubaté.

Em 27 de agosto de 1995, foi ordenado diácono pelas mãos de Dom Nelson Westrupp, SCJ, na Paróquia Sagrada Família em

São José dos Campos - SP. Em 22 de junho de 1996, foi ordenado presbítero pelo mesmo bispo, na Paróquia São Vicente de Paulo, em São José dos Campos - SP.

Tendo como lema presbiteral: "Amar o Senhor no serviço aos irmãos e irmãs", este sacerdote colocou-se a serviço nas seguintes paróquias: vigário na Paróquia São Bento e Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de 1996 a 1997, na Paróquia Imaculada Conceição de 1998 a 2000, na Paróquia São Benedito de 2000 a 2002, na Paróquia São Vicente de Paulo de 2006

a 2010, na Paróquia Santo Antônio de 2010 a 2015, na Paróquia Santa Luzia em 2016 e na Paróquia São Sebastião de 2018 a 2019.

Foi pároco na Paróquia São João Bosco de 1997 a 1998, na Paróquia Santa Branca de 2002 a 2005, em seguida foi administrador paroquial na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em 2005. Depois seguiu em missão para Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Arquidiocese de Pouso Alegre - MG. Voltando para a diocese em 2019, assumiu como vigário na Paróquia Santa Inês.



30 anos - Jubileu de Pérola



Pe. José Bento Vichi de Paula - Pe. Bentinho (19 de janeiro)

José Bento Vichi de Paula, nasceu em 03 de março de 1961. Filho de Caetano de Paula e Isaura Vichi de Paula.

Cursou a faculdade de filosofia, no Seminário Bom Jesus, de 1984 a 1986. Em seguida, cursou Teologia na Faculdade Dehoniana de 1987 a 1990.

Em 21 de julho de 1990, foi ordenado diácono pelas mãos de Dom Eusébio Os-

car Scheid, na Associação Esportiva São José em São José dos Campos - SP. Em 19 de janeiro de 1991, foi ordenado presbítero pelo mesmo bispo, na Paróquia São Sebastião em São José dos Campos - SP.

Tendo como lema presbiteral: "Tu és servo que escolhi para ser minha testemunha", o sacerdote colocou-se a serviço em muitas paróquias. Foi vigário

na Paróquia São Benedito - Alto da Ponte de 1991 a 1994, pároco na Paróquia São Silvestre de 1994 a 2006, na Paróquia São Sebastião de 2006 a 2019, e na Paróquia Santo Antônio - Paraibuna de 2019 a 2020. Atualmente o Pe. Bentinho é Capelão Hospitalar, atende os enfermos da Diocese e celebra nas comunidades que precisam.

Dom Nelson Westrupp, SCJ - Ordenação Episcopal (20 de julho)

Dom Nelson é natural de São Luís, município de Imaruí/SC. Ordenou-se sacerdote em 28 de junho de 1964, na cidade de Brusque/SC. Foi sagrado bispo em 20 de julho de 1991, tendo sido o segundo bispo de São José dos Campos, exercendo seu ministério de 1991 a 2003, sendo posteriormente bispo de Santo André. Hoje é bispo emérito.

Atuou como bispo membro da

Comissão Representativa do Regional Sul 1; coordenador da sub-região de Aparecida; responsável pela Dimensão Bíblico-Catequética, no Regional Sul 1; responsável pela Pastoral Vocacional e membro do Conselho Fiscal no Regional Sul 1; membro do Conselho Permanente da CNBB (2007 - 2011).

Esteve à frente do Regional Sul 1 da CNBB do Estado de São Paulo como

presidente por dois mandatos. Foi eleito para a presidência do Regional em 2003. Em 2007, foi reeleito para um segundo mandato que terminou em 2011.

Seu lema Episcopal é "Sem mim, nada podeis" (Jo 15, 6). Nesta certeza que sem Jesus nada pode ser feito, ele celebrará com muita alegria seus 30 anos de Ordenação Episcopal.



60 anos - Jubileu de Diamante / Jade



Pe. Frei Octavio Lucietti, OSM (29 de junho)

Octavio Lucietti, nasceu em 28 de Outubro de 1934. Na Ordem dos Servos de Maria fez sua primeira profissão em 12 de Fevereiro de 1955, em 1º de Janeiro de 1958 fez sua profissão solene e em 29 de Maio de 1961 foi ordenado presbítero.

35 anos - Jubileu de Coral dos diáconos permanentes

Na ocasião da celebração dos 40 anos da Diocese de São José dos Campos, saudamos os diáconos permanentes que comemorarão 35 anos de diaconato. São eles: Diác.

Hamilton Simões de Souza, Diác. José Antônio Monteiro de Carvalho - Zico, Diác. Maurício Barbosa Lima, Diác. Otílio Raimundo de Souza e Diác. Orival de Souza Titico.

Ordenação Diaconal Juliano Grafanassi

"Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz"
(João 13,15)

O seminarista **Juliano Grafanassi da Silva** será ordenado diácono transitório, rumo ao sacerdócio, no dia 12 de fevereiro, às 19h30, na Catedral Diocesana de São Dimas. Dom Cesar Teixeira será o bispo ordenante.

“Terminados os estudos da faculdade de teologia, agora o seminarista faz o Ano Pastoral, iniciando com a ordenação diaconal. Rezemos por ele e pela perseverança de nossos seminaristas nas diversas etapas de formação de nossa Diocese”, pede o bispo diocesano.

Nos dias 09, 10 e 11 de fevereiro, sempre às 19h30, acontecerá o tríduo preparatório. A Paróquia Santa Rita de Cássia, no jardim da Granja, será o local para esse momento de preparação, pois

é a paróquia de origem do seminarista. Você pode participar presencialmente fazendo a reserva pelo site: www.santaritasjc.org.br ou acompanhar pelas redes sociais da paróquia.

Conheça mais sobre ele:

Nascido no dia 5 de fevereiro de 1991, Juliano Grafanassi da Silva é filho de José Benedito da Silva (in memorian) e Ana Cristina Grafanassi da Silva. Tem duas irmãs, Valéria Maria Silva Lamim Leite e Inara Mariana Grafanassi da Silva. Sua paróquia de origem é a Paróquia Santa Rita de Cássia, no Jardim da Granja.

Entrou para o Seminário Propedêutico São José, em 13 de fevereiro de 2013. De 2014 a 2016, cursou Filosofia na Faculdade Dehoniana em Taubaté, e, de 2017 a 2020, Teologia, na mesma Faculdade.

Fez trabalhos pastorais na Paróquia Santa Branca (2013-2014), Paróquia São Francisco Xavier (2015-2016), Paróquia Coração de Jesus (2017-2018), Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Altos de Santana (2019-2020).

Seu ano pastoral, enquanto diácono transitório será na Paróquia Nossa Senhora do Paraíso, em Jacaréi.

“ Em poucas palavras, quero expressar-me a cada um de vocês, membros do querido povo de Deus, o tamanho da minha felicidade, por saber que durante estes anos de estudos, orações, trabalhos e, principalmente, amadurecimento vocacional, eu pude responder a Deus com o sim ao serviço do diaconato. Sabemos que o anúncio do Evangelho não pode parar. Assim, eu peço que rezem por mim e pelo ministério que irei receber. Por isso, quero convidar a todos da Diocese de São José dos Campos e de outras dioceses para celebrar comigo este momento tão importante para a nossa Igreja que é a Ordenação Diaconal.”

Tríduo em Preparação a
ORDENAÇÃO DIACONAL
Juliano Grafanassi da Silva

Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz
(João 13,15)

De 09 a 11 de Fevereiro às 19h30
Paróquia Santa Rita de Cássia

Participe ou acompanhe pelas redes sociais
(Facebook e Youtube)
da Paróquia Santa Rita de Cássia

15% OFF NA 1ª PEÇA **OU** **50% OFF** NA 2ª PEÇA **OU** **100% OFF** NA 3ª PEÇA

*Desconto não cumulativo concedido apenas na peça de menor valor, exceto lentes para óculos de grau. Consulte o regulamento na loja. Promoção válida de 02/01/2021 a 28/02/2021.

**LIQUIDA
VERÃO**

GoldFinger
PRESENTES PARA SEMPRE

70 anos de instalação da Catedral São Dimas

A Paróquia Catedral São Dimas completa 70 anos de instalação. Conhecida como Igreja mãe da Diocese, essa celebração marca o ano jubilar da Diocese de São José dos Campos.

Conheça a história da Catedral:

Dom Francisco Borja do Amaral, Bispo de Taubaté, ao decidir criar uma nova paróquia em São José dos Campos escolheu como padroeiro o Santo do Calvário – São Dimas.

Em 18 de janeiro de 1951, por decreto canônico, foi criada a Paróquia de São Dimas, sendo o primeiro templo dedicado ao santo no Brasil e na América do Sul.

Provisoriamente, a Matriz de São Dimas foi instalada na Capela do Menino Jesus de Praga, na Vila Ema e teve como primeiro vigário ecônomo Monsenhor Ascânio da Cunha Brandão, nomeado em 29 de janeiro de 1951 e, em 8 de abril, aconteceu a primeira festa do padroeiro, com procissão até o local do futuro templo, onde foi levantada uma cruz e celebrada uma missa campal por Dom Francisco Borja do Amaral.

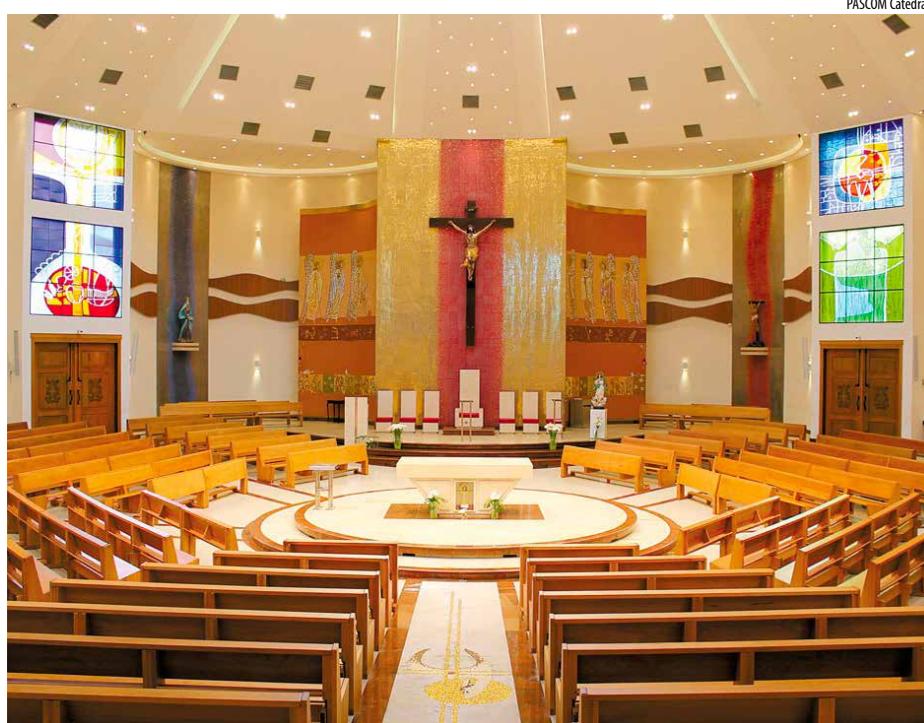
Do final do ano de 1951 até 1952, os esforços foram voltados para a construção da matriz provisória, inaugurada em 25 de janeiro de 1953.

O projeto do santuário foi feito pelo arquiteto Dr. Benedito Calixto de Jesus Netto, também autor do projeto da Basílica de Aparecida, o qual passou a ser um sonho, não somente do Monsenhor Ascânio, mas de todos os fiéis. Monsenhor Ascânio idealizou a Paróquia de São Dimas como um centro de romarias de todo o Brasil. Para tanto, construiu o primeiro templo da Matriz de São Dimas, fundou a gráfica São Dimas e o jornal "São Dimas – O Bom Ladrão", instalou o sistema de alto-falantes da paróquia, criou a Obra Assistencial São Dimas e deixou pronto o projeto para o Santuário de São Dimas.

Em janeiro de 1956, a Matriz de São Dimas perdeu seu pároco, Monsenhor Ascânio Brandão e foi nomeado o novo vigário ecônomo da Paróquia de São Dimas, Padre Ernesto Cunha. Seu trabalho foi dar continuidade à grande obra de Monsenhor Ascânio Brandão e de permanecer com as atividades da igreja, realizando novas conquistas para a Paróquia.

Em 1969, foi constituída uma comissão, com o objetivo de iniciar as obras do novo Santuário de São Dimas e, a década de 70 foi marcada por muita dedicação e trabalho para a construção do Santuário. Três anos mais tarde, as obras estavam finalizadas e as missas de domingo já eram celebradas no novo templo.

Em janeiro de 1981, aconteceu a inauguração oficial do Santuário de São Dimas. Nesse mesmo ano, o Papa João Paulo II elevou a Igreja de São Dimas a catedral, nomeando como primeiro bispo da Diocese de



A Catedral nos dias de hoje



Missa com Monsenhor Ascânio Brandão (1951)



Matriz Provisória de São Dimas - 1953



Início da Obra da nova Igreja de São Dimas (1970)



Paróquia São Dimas em construção (1977)



Inauguração da nova Igreja e elevação da Paróquia à Catedral (1981)



Interior da Catedral no ano de sua inauguração (1981)



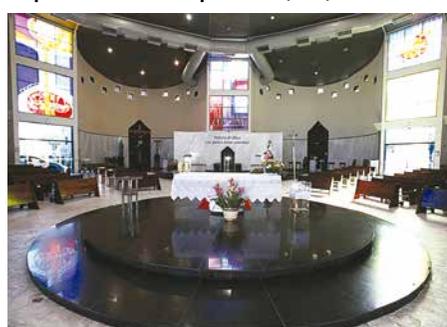
Interior da Catedral com o painel em formato de Mitra (1985)



Interior da Igreja com os painéis no presbitério, forro e tela (1990)



Catedral ganhou sete vitrais desenhados por Cláudio Pastore e um painel de mármore no presbitério (2006)



A Catedral antes do início da atual revitalização

São José dos Campos, Dom Eusébio Oscar Scheid.

O ano de 1991 foi um ano de festa. Comemoraram-se 40 anos de criação da paróquia, 10 anos de criação da diocese e 10 anos da Catedral de São Dimas com a celebração da Santa Missa no dia 1º de maio, presidida por Monsenhor Antônio de Castro Silva, administrador diocesano e, em 20 de julho Dom Nelson Westrupp foi sagrado o novo bispo da diocese.

Com a transferência de Dom Nelson para a Diocese de Santo André, Padre Moacir Silva foi eleito administrador diocesano e, em 20 de outubro de 2004, Sua Santidade o Papa João Paulo II nomeou-o como 3º Bispo da Diocese de São José dos Campos.

Em dezembro de 2004, tomou posse o novo cura da Catedral de São Dimas, Padre Rinaldo Roberto de Rezende, que alicerçado nos trabalhos desenvolvidos até então, investiu na continuidade da construção de uma "Igreja Viva e Participativa".

Em 1º de maio de 2005, dois acontecimentos foram marcantes para a paróquia: a celebração do Jubileu de Prata da Diocese e a Dedicção da Igreja Catedral. Foram depositadas sob o altar as relíquias de Santo Afonso Maria de Ligório, São Bartolomeu, São Bento, São Félix de Valois, São Francisco Caracciolo, São Francisco de Paula, São Francisco de Sales, São Francisco Xavier, São João da Cruz, São José Calzans, São Pedro Alcântara, São Roque Gonzáles, Santa Ana, Santa Ângela de Mérci, Santa Escolástica, Santa Rosa de Viterbo e Santa Teresa D'Avila.

Santificada pela Dedicção do Altar e do próprio edifício e enriquecida pelo tesouro espiritual das relíquias dos santos, a nossa igreja foi revestida de um caráter sagrado que impõe respeito.

A "Igreja Viva e Participativa" vai acontecendo em nossa comunidade, onde vivemos momentos intensos de sinais de fé. Fomos agraciados com um belo presente do Abade da Igreja da Santa Cruz, Dom Simone M. Fioraso, que, a pedido do Cardeal Dom Cláudio Hummes, doou uma relíquia do Patíbulo da Cruz do Bom Ladrão São Dimas, guardada na Basílica de Santa Cruz em Jerusalém, na cidade de Roma, que foi entronizada na catedral no dia 17 de abril de 2009.

Em 2019, tomou posse o novo cura da Catedral de São Dimas, Pe. Luis Fernando Soares, que vem dando continuidade à administração de seus sucessores e à condução do povo de Deus.

No ano de 2021, a Catedral São Dimas completa 70 anos de existência. São 70 anos construindo o Reino de Deus e a comunidade vive momentos fortes de fé, vence desafios, sempre na certeza da intercessão do patrono São Dimas, o Santo do Calvário.

Já está disponível o Guia Diocesano 2021

O Centro de Pastoral da Diocese de São José dos Campos oferece todos os anos o Guia Diocesano, que reúne todas as expressões da Igreja particular de São José.

Nesse ano de 2021, os coordenadores foram convidados a pensarem os compromissos pastorais, mesmo diante das incertezas se irão ou não realizar os eventos e atividades que agendaram.

Alguns fizeram a opção de realizar videoconferências, lives, etc. Outras áreas ainda aguardam o momento de se reunirem presencialmente, pois, por ora, não existe uma liberação para as atividades pastorais presenciais, devido à pandemia que a sociedade está atravessando.



Clique aqui para download

Confira a mensagem de apresentação do Guia Diocesano, escrita por Dom Cesar:

Caro padre, diácono, seminarista, coordenador de pastoral, movimento, associação e nova comunidade.

Estimado povo de Deus da Diocese de São José dos Campos.

Celebramos, neste ano de 2021, os QUARENTA ANOS DE CRIAÇÃO E INSTALAÇÃO da Diocese de São José dos Campos. Em 1º de maio de 1981, era ordenado o primeiro bispo diocesano e instalada a nova Diocese.

Queremos agradecer muito a Deus Nosso Senhor, pela intercessão de São José, padroeiro da Diocese, todo o bem e todas as realizações destes 40 anos de vida de nossa Igreja particular.

Como todos os anos apresento este subsídio pastoral tão importante para a Diocese: O GUIA DIOCESANO 2021. Ele apresenta os nomes das pessoas que tem responsabilidades de condução do processo pastoral, as datas de relevância para todos os diocesanos e diocesanas, as programações mais amplas em termos pastorais e evangelizadores.

Neste ano de 2021 vamos saborear na liturgia o Evangelho de São Marcos. Assim como o centurião, queremos exclamar “verdadeiramente este homem era Filho de Deus” (Mc 15, 39). Portanto, vamos viver liturgicamente o Ano B, em nossas liturgias deste ano.

Vamos vivenciar a Campanha da Fraternidade Ecumênica, com o tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”. E como lema o trecho da carta de Paulo aos Efésios: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a). Essa será a quinta CFE e tem como objetivo geral “convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para superar as polarizações e as violências através do diálogo amoroso testemunhando a unidade na diversidade”.

Vivamos, pois, com muita alegria este ano da graça de 2021 que o Senhor nos concede.

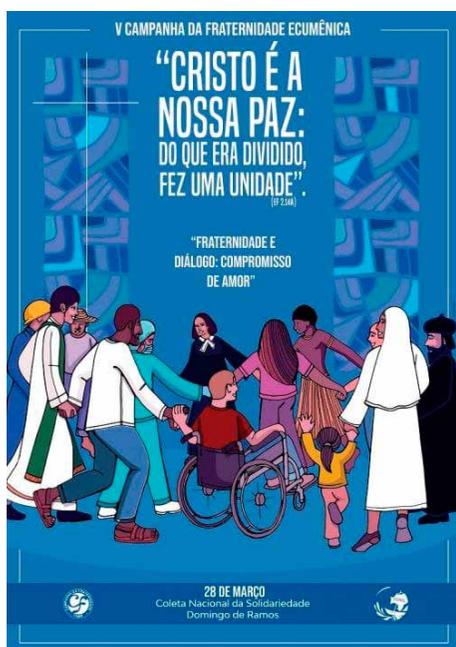
Com minha bênção,

Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

Lançamento Diocesano da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

Este ano a Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) tem como tema: Fraternidade e Diálogo: Compromisso de amor, e lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade”. Uma campanha ecumênica que visa redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de relações mais amorosas; denunciar as diferentes violências praticadas e legitimadas indevidamente em nome de Jesus Cristo; comprometer-nos com as causas que defendem a casa comum.

A Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade convida



Reze a Oração da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021

*Deus da vida, da justiça e do amor,
Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.*

Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

*Por Jesus Cristo, nossa paz,
no Espírito Santo, sopro restaurador da vida.
Amém.*

toda a comunidade diocesana para o Lançamento da Campanha da Fraternidade Ecumênica

2021, que em função do momento que estamos vivendo será realizado de forma virtual.

Acontecerá no dia 8 de fevereiro, segunda-feira, às 19h30, pelo canal do youtube da

Diocese. Link:

Um programação muito rica para essa noite, que contará com a participação de Dom Cesar, que palestrará sobre o “Histórico e a Importância da CFE”. Em sinal de unidade, comunhão e ecumenismo, o evento terá a participação da pastora Diane Bottcher, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB), que falará sobre a “Conversão ao diálogo e compromisso de amor”.

Sobre o tema: “Em tempos de crise: contemplar a realidade com agilidade de coração”, quem irá fazer a explanação será o pastor Lu-

cas Graffunder, da Igreja Evangélica Luterana no Brasil (IELB).

O reverendo Reinaldo de Souza da Igreja Anglicana no Brasil da Diocese de João Pessoa, discorrerá o tema “O Evangelho é a força de Deus que derruba os muros”. E representando a comissão diocesana da CF, a Terezinha Teles, falará sobre a “Convivência inter-religiosa”.

O padre José Cesário, assessor diocesano da CF, e o padre Sebastião César, assessor do ecumenismo e diálogo inter-religioso, também darão suas contribuições nos momentos de oração.

Ação entre amigos!

Data do sorteio

21/03/2021

Às 19h30

Centro de Pastoral

EM PROL DAS OBRAS PARA O JUBILEU DE OURO DA PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO.

R\$15,00

Você pode ter este carro que pertence a nossa paróquia e esteve sobre o cuidado dos padres amigos que por aqui passaram.

FORD FIESTA SD 1.6 SEA 2015 PRATA

(Câmbio automático) - SEDAN, RÁDIO, BLUETOOTH, USB, CD, VIDROS AUTOMÁTICO E DIREÇÃO HIDRÁULICA.

COMPRE UM BILHETE POR MÊS E VOCÊ TEM MAIS CHANCES DE GANHAR ESTE CARRO.

VENDAS NA SECRETARIA PAROQUIAL ou PROCURE UM AGENTE DE PASTORAL

→ Aconteceu

No dia 12 de dezembro de 2020, Dom Cesar ordenou dois novos padres para nossa Diocese: Pe. Eduardo Ferreira Nunes dos Santos e Pe. Ricardo de Andrade Leite. Confira algumas fotos.



Fotos: Edna Maria e Lucas Laceraz



Amiguinhos de Jesus

Tudo tem o seu TEMPO



VAMOS TODOS COLOCAR AS PALAVRAS NOS SEUS ESPAÇOS?

- AMOR
- MISSA
- HOSTIA
- SANTOS
- UNIÃO
- CARIDADE
- JEJUM
- TESTEMUNHO
- ESPERANÇA
- SALVAÇÃO
- ORAÇÃO

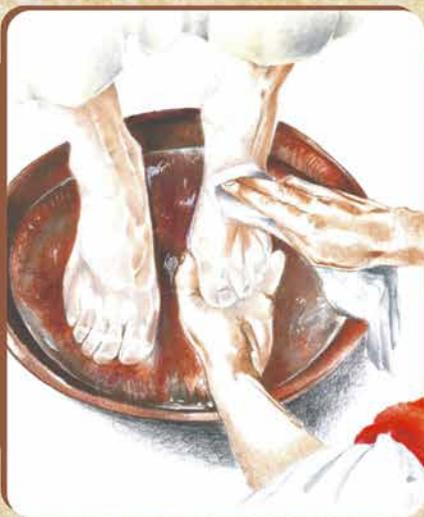
J O O O O
E O O O O O O O O
S O O O O O O O
L O O O O
S O O O O O

C O O O O O O O
O R O O O O
O I O O O
O S O O O
T O O O O O O O O
O O O O

→ Aniversariantes

Natalício	
2	Pe. Dimas Cornélio do Nascimento
6	Diác. Hamilton Simões de Souza
7	Diác. Reynaldo Antônio Reginaldo
9	Diác. José Alencar Ribeiro
9	Diác. Rogério Barbosa Sansoni
10	Diác. Orlando Berti
13	Diác. Geraldo de Assis Ribeiro
18	Diác. José Cirilo da Silva
20	Pe. Alexandre Rodolfo Aparecido da Costa
21	Diác. Vicente Ferreira de Sousa
23	Pe. João Alves da Silva Sobrinho
23	Diác. José Roberto de Paula Ferreira
24	Pe. José Cândido Pereira
24	Diác. José Mauro Miranda

Ordenação		
1	(1992)	Pe. Geraldo Alves da Silva (Pe. Geraldinho)
4	(1962)	Côn. Benedito Azevedo Gouvêa
4	(2006)	Pe. Cleber Eduardo Koch, SCJ
6	(1993)	Dom José Roberto Fortes Palau (Ordenação Presbiteral)
7	(2004)	Pe. Antonio Célio Costa Francisco, SDB
13	(1993)	Pe. Ronildo Aparecido da Rosa
13	(1993)	Pe. Luiz Antônio Pinto
18	(2005)	Diác. Dionísio Rodrigues
18	(2005)	Diác. José Pedro de Camargo
20	(1993)	Pe. José Afonso de Souza
23	(1985)	Pe. José Valdir Rodrigues
27	(1993)	Pe. Rodolfo Muniz Leal (Pe. Reizinho)



Ordenação Diaconal

Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz. (João 13.15)

Celebração Eucarística, na qual será ordenado Diácono Transitório pela imposição das mãos do Exmo. e Revmo. Dom José Valmor Cesar Teixeira, sdb, bispo diocesano, o Seminarista

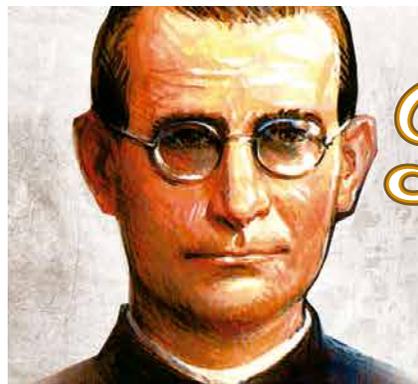


Juliano Grafanassi da Silva

Dia 12 de Fevereiro de 2021 às 19h30
na Catedral São Dimas
 Praça Monsenhor Ascânio Brandão N° 01
 São José dos Campos - SP

Participe ou acompanhe pelas redes sociais da Diocese de São José dos Campos

Facebook.com/Diocesescampos
 Youtube.com/Diocesescampos



Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br



Seja um sócio e juntos vamos **Evangelizar**

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.

rádio Mensagem
 Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize **1470 AM**
 www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (icone azul) no Google Play.

f /radiomensagem ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000